

CAPITULO III

METODOLOGIA

3.1. Amostra

O presente estudo teve como amostra 397 alunos, 192 rapazes e 205 raparigas, pertencentes ao Colégio Via Sacra – Viseu, do 5º ano ao 9º ano de escolaridade.

Este estudo decorreu ao longo de 4 semanas, pois aplicamos um questionário pré teste, passado três semanas realizamos um evento “DESPORTO PARA TODOS”, com todos os alunos do Colégio Via Sacra, onde estiveram presentes instituições como a ACAPO, APPC e APPACDM e no final da mesma realizamos, novamente, o mesmo questionário com o intuito de avaliar, após sensibilização, as atitudes dos alunos face à EFI.

Apesar de a amostra contemplar 397 alunos, só aqueles que durante o processo responderam aos dois momentos da aplicação do questionário (357 alunos) é que foram considerados neste estudo.

3.2. Instrumento de medida

3.2.1. Instrumento de Medida das Atitudes dos Alunos Face à Educação Física Inclusiva

Para avaliarmos as atitudes dos alunos face à EFI, em aulas regulares, utilizamos como instrumento um questionário (Anexo 1) traduzido por Campos & Ferreira (2008), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, a partir do questionário *Children's attitudes Towards Integrated Physical Education – Revised (CAIPE – R)*, Block (1995).

O questionário é constituído por um problema de um aluno com deficiência motora, o João. Este problema é colocado com a intenção de sensibilizar os alunos para a necessidade de incluírem alunos portadores de deficiência numa turma do ensino regular.

O aplicador (DT) tem uma folha com as orientações necessárias para a aplicação do instrumento. Aos alunos é dada uma folha onde existem algumas opções de resposta directa, às quais respondem após a leitura do aplicador.

O questionário apresenta duas partes distintas, uma das quais caracteriza o aluno e a outra a atitude face à EFI. Na caracterização do aluno, para além da identificação do nome, idade e género, existem três questões que apresentam dois níveis de resposta: sim e não e uma quarta com três níveis de resposta: muito competitivo, mais ou menos competitivo e não competitivo. As questões de 1 a 14 que visam avaliar a forma como o aluno avalia as atitudes face ao João apresentam quatro níveis de resposta: sim, provavelmente sim, provavelmente não e não.

3.3. Procedimentos

No decurso deste ponto são apresentadas as várias etapas percorridas na operacionalização dos procedimentos, desde o protocolo com o CVSV, no nome dos DT, aplicação dos questionários, recolha e tratamento dos dados.

3.3.1. Sessão de Recolha

Após consentimento para a realização deste estudo por parte da direcção do CVSV, o protocolo foi apresentado aos DT. Durante esta apresentação foi dado a conhecer o objectivo do estudo, os moldes em que este iria decorrer e solicitada a participação, dos mesmos, para a recolha dos dados, dado não ser obrigatória a participação no estudo, ou seja, estes tinham a decisão final quanto à sua participação, podendo recusar se assim o entendessem.

Após o consentimento dos DT, passámos à segunda fase que consistiu na definição dos dois momentos em que a recolha dos dados seria feita:

- 1º Momento – coincidiu com a primeira aplicação do questionário;
- 2º Momento – uma semana após a realização de um evento intitulado “Desporto para Todos”. Realizamos este evento no CVSV, durante um dia, com o apoio da ACAPO, APPCV e APPACDMV

3.4. Tratamento estatístico

Em função dos objectivos definidos no âmbito do presente estudo, gerou-se um quadro de hipóteses a estudar em função das seguintes variáveis:

- Variáveis independentes: as variáveis independentes são aquelas que são independentes dos procedimentos da investigação, constituindo no entanto factores determinantes que vão influenciar, recorrendo o investigador à sua manipulação para observar os efeitos produzidos nas variáveis dependentes (Sousa, A. B., 2005).

Neste estudo consideramos como variáveis independentes o ano de escolaridade, género, presença de familiares ou amigos íntimos com deficiência, presença de colegas de turma com deficiência, presença de colegas com deficiência nas aulas de Educação Física e nível de competitividade.

- Variáveis dependentes: consideram-se como variáveis dependentes aquelas que dependem dos procedimentos da investigação, conotando-se directamente com as respostas que se procuram. São dados que se obtêm e que variam à medida que o investigador modifica as condições de investigação. Uma variável dependente é aquela que procuramos como resposta para a pergunta. Toda a investigação tem por objectivo chegar à variável dependente, ou seja, ao resultado obtido com os procedimentos da investigação (Sousa, A. B., 2005).

Neste estudo as variáveis dependentes são as Atitudes Face à Inclusão:

Atitudes dos alunos face à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de EF; Atitudes específicas dos alunos face à Educação Física; Atitudes dos alunos face à alteração de regras.

Para tratar os dados obtidos, de acordo com os objectivos a que nos propusemos neste estudo foi utilizado o software SPSS na versão 16.0, do qual seleccionamos os seguintes procedimentos estatísticos:

- ANOVA para saber se existem diferenças estatisticamente significativas (foram testados e confirmados os pressupostos para a utilização do teste ANOVA);
- Post Hoc LSD para saber se existem diferenças entre grupos.

O nível de significância estabelecido para o presente estudo foi de $p < 0,05$.